

**CUT****FUP**

# JORNAL DO SINDIPETRO

## PARANÁ E SANTA CATARINA

Informativo do Sindicato dos Petroleiros do Paraná e Santa Catarina | Ano XXXI | Nº 1350 | de 18 a 24/05/2015

➔ **SOS UO-SUL**

## Resistência e articulação para salvar a UO-Sul

O anúncio do gerente da UO-Sul (Unidade Operacional Sul), feito em meados de abril, de que metade do efetivo seria enviado imediatamente para a UO-BS (Bacia de Santos), no litoral paulista, e de que em pouco tempo todos seriam transferidos, pois a unidade seria desativada, causou revolta não apenas nos trabalhadores, mas também na sociedade civil.

Começava ali mais uma batalha em defesa da exploração e produção de petróleo na região Sul, a exemplo do que aconteceu em 2002. O Sindipetro Paraná e Santa Catarina e os petroleiros do local lançaram a campanha "SOS UO-Sul" com o objetivo de fazer a Petrobras reverter sua decisão. A extinção da unidade da estatal em Itajaí faz parte do plano de desinvestimento para o biênio 2015 e 2016, cujo valor total é de US\$ 13,7 bilhões, divididos entre as áreas de Exploração e Produção no Brasil e no exterior (30%), Abastecimento (30%) e Gás e Energia (40%).

Argumentos que desmontam a posição da empresa não faltam. A UO-Sul é a quinta unidade do país em volume de produção e a mais eficiente na relação custo-benefício da Petrobrás. Apenas em 2014 a unidade acumulou receita de R\$ 5,93 bilhões. Além disso, é indutora do desenvolvimento econômico e social na região, gera 142 empregos especializados diretos e possui parcerias com universidades locais.

No dia 04 de maio, os petroleiros da UO-Sul decidiram decretar greve contra as transferências e em defesa da permanência da Petrobrás em Itajaí. Logo na sequência, o gestor local mostrou as garras e assediou moralmente, com bastante truculência, os trabalhadores para que aceitassem a decisão equivocada da empresa. A Companhia ignorou o impacto que a medida gera nas pessoas envolvidas. São dezenas de trabalhadores e seus familiares que souberam do dia para a noite de uma mudança brusca no rumo de suas



vidas.

A campanha SOS UO-Sul já fez uma série de articulações com políticos da região. Aconteceram audiências na Assembleia Legislativa de Santa Catarina e na Câmara de Vereadores de Itajaí. Também ocorreu reunião dos petroleiros da unidade com o prefeito de Itajaí. O apoio político está consolidado e os próximos passos estão traçados. Uma comitiva de representantes políticos de Santa Catarina deve se reunir em breve com o presidente da Petrobras, Aldemir Bendine. A FUP e o Sindipetro PR e SC também vão se encontrar com a diretora de Exploração e Produção da Petrobras, Solange Guedes, prevista para o dia 25 de maio. A defesa da UO-Sul é bastante clara: a única forma de a Petrobras continuar plenamente em Santa Catarina é através da manutenção da Unidade Operacional, autônoma e com seu corpo técnico preservado. Qualquer reestruturação significará o desmonte da exploração e produção Petrobras na região Sul, acarretando não apenas impactos econômicos negativos à região Sul, mas também uma evasão de conhecimento técnico especializado.

### Comitiva dos Trabalhadores da UO-Sul em mobilizações e agendas políticas



**CUT convoca mobilização nacional para o dia 29 de maio**

Pág. 4



**Congresso Unificado debate pautas para a Campanha Reivindicatória**

Pág. 3

[WWW.SINDIPETROPRSC.ORG.BR](http://WWW.SINDIPETROPRSC.ORG.BR)



→ **FEDERAÇÃO**

# Projeto FUP itinerante começou pelo Paraná

Atos nas unidades, plenárias com movimentos sociais e aproximação com sindicatos fazem parte do cronograma das reuniões itinerantes da Federação.

A atual gestão da Federação Única dos Petroleiros (FUP), empossada em agosto de 2014, decidiu inovar nas suas reuniões e aproximar a diretoria das bases. O Paraná foi a primeira base escolhida para sediar as reuniões itinerantes que a FUP realizará pelo país afora, unificando forças com os movimentos sociais, em plenárias, atos públicos e debates que serão realizados em cada região que sediar os encontros da entidade. A Federação ficou reunida em Curitiba do dia 05 a 07 de maio.

A primeira atividade que os diretores da FUP participaram foi a marcha em repúdio à violência do governo Beto Richa (PSDB) contra professores, funcionários de escolas e outras categorias do serviço público do Paraná que foram violentamente reprimidos na manifestação do dia 29 de abril. O protesto ocorreu no dia 05 de maio, em Curitiba, e contou com a presença de mais de 25 mil pessoas, inclusive represen-



Direção da FUP em ato de apoio aos professores do Paraná.



Diretores da FUP durante ato na Repar

tantes de diversas categorias de várias partes do Brasil.

Ainda no dia 05, a FUP promoveu uma plenária com professores e movimentos sociais do Paraná para discutir estratégias de luta em defesa dos direitos da classe trabalhadora, para barrar o retrocesso e o avanço da direita, em defesa da

Petrobrás e do pré-sal, contra o PL 4330 e o ajuste fiscal e por uma Constituinte da Reforma Política. O evento aconteceu na Sede da APP-Sindicato e mostrou a

unidade dos diversos movimentos nestas frentes de luta.

Na manhã do dia seguinte (06), a FUP, juntamente com o Sindipetro PR e SC e o Sindiquímica PR, promoveu um ato político em frente à Repar sobre os 20 anos da greve de 1995 e um bate-papo com os trabalhadores da refinaria para apresentar a nova direção da Federação. À tarde, os diretores da Federação se reuniram com as direções dos dois sindicatos.

No último dia da presença da FUP no Paraná, os dirigentes debateram sobre as pautas da categoria em reunião na sede do Sindipetro PR e SC.

## Mulheres petroleiras debatem pautas ao ACT

O 3º Encontro Nacional de Mulheres Petroleiras da FUP aconteceu de 12 a 14 de maio, na Sede de Campinas do Sindipetro Unificado de São Paulo. As participantes debateram propostas para o Acordo Coletivo de Trabalho do Sistema Petrobrás. As principais reivindicações foram o não desconto das horas de ausência quando o trabalhador ou trabalhadora tiver que acompanhar parentes e cônjuges em tratamento médico e a ampliação da licença paternidade de 10 para 30 dias.

Outro debate importante foi sobre a criação de comissões paritárias, formadas por trabalhadores e representantes da empresa, para tratar de denúncias referentes a assédio moral e sexual. O grande problema é que as denúncias são investigadas hoje por comissões formadas exclusivamente por representantes da empresa. E muitas vezes o responsável pelo assédio é integrante da comissão. Para que a apuração ocorra de forma transparente e justa, as petroleiras propõem que metade dos membros das comissões seja formada por trabalhadores.

Todos os detalhes sobre o Encontro de Mulheres Petroleiras estão disponíveis no site do Sindicato – [www.sindipetroprsc.org.br](http://www.sindipetroprsc.org.br).



## Assembleias decidem pela não devolução do imposto sindical

Os petroleiros decidiram que a parte do imposto sindical destinada ao Sindipetro PR e SC (60%) não será devolvida aos associados neste ano. A posição foi tomada durante as assembleias realizadas entre os dias 23 e 30 de abril e seguiram a orientação da direção sindical. Os motivos apontados foram pela recomposição das finanças do Sindicato após a quitação da nova sede da entidade e os futuros gastos com mobilizações diante da conjuntura política desfavorável.

## Curso de investigação e análise de acidentes de trabalho

Acontece nos dias 28 e 29 de maio o curso "Investigação e Análise de Acidentes de Trabalho". Será na sede do Sindipetro PR e SC, em Curitiba. O evento é uma parceria do Sindicato com a Fundacentro (Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho, ligada ao Ministério do Trabalho e Emprego, e conta com o apoio do Sindiquímica-PR (Sindicato dos Petroquímicos do Paraná).

O evento contará com um painel sobre "Política de Saúde, Meio Ambiente e Segurança da Petrobrás", com o secretário de SMS da FUP, Silvaney Bernardi, e o "o método da árvore de causas na investigação e análise de acidentes de trabalho", ministrado por Leonidas Ramos Pandaggis, da Fundacentro.

Os interessados devem confirmar a participação pelo telefone (41) 3332-4554.



## Agenda Sindical

### Maio

20 – Reunião da Comissão Local de Saúde/EOR – Repar.

21 – Abertura do 2º Congresso Regional Unificado dos Petroleiros e Petroquímicos, 19h00, no Sindiquímica PR.

22 – Trabalhos do 2º Congresso Regional Unificado dos Petroleiros e Petroquímicos.

26 – Exibição do vídeo dos 20 anos da greve de 1995 com queijos e vinhos, às 19h00, na sede do Sindicato.

27 – Eleição do Sindiquímica PR.

28 e 29 – Curso sobre Investigação e Análise de Acidentes de Trabalho, a partir das 09h00, na sede do Sindicato.

29 - Dia Nacional de Mobilização da CUT



➔ **MOVIMENTO HISTÓRICO**

# Greve de 1995 completa 20 anos; Sindicato preparou vídeo comemorativo

Material será exibido à categoria no dia 26 de maio, às 19h00, em noite de queijos e vinhos no Sindicato

Há 20 anos estava em curso a mais longa greve da história da categoria. Em 1995 os petroleiros fizeram 32 dias de greve em contestação e resistência à truculência do PSDB e ao projeto ultraneoliberal que o partido implantou no Brasil, em conjunto com os setores empresariais e da mídia.

Os petroleiros tiveram que enfrentar até mesmo o Exército, que, a mando dos tucanos, invadiu várias refinarias da Petrobrás com tanques e tropas armadas. Centenas de trabalhadores foram arbitrariamente punidos, vários deles, demitidos.

Por mais de um mês, a categoria resistiu à violenta repressão comandada por Fernando Henrique Cardoso e às manipulações da imprensa. A FUP e seus sindicatos foram submetidos a multas milionárias e tiveram seus bens, penhorados.

Além de evitar a privatização da Petrobrás e de revelar a face autoritária do PSDB, a greve de maio de 1995 despertou um movimento nacional de solidarie-

dade e de unidade classista. Várias categorias foram para às ruas defender a estatal, com um grito de guerra que se repetiu por todo o país: "Somos todos petroleiros!".

Vinte anos depois, a Petrobrás e o povo brasileiro estão novamente sob intenso ataque dos mesmos setores que nos anos 90 privatizaram o patrimônio público, reduziram direitos históricos e criminalizaram os movimentos sociais. A greve de maio de 1995 provou que a unidade é que constrói a resistência. Um legado que nunca foi tão necessário e atual como agora.

Vídeo em comemoração à luta petroleira

O Sindipetro Paraná e Santa Catarina fez um resgate de todo material audiovisual nos arquivos da greve de 1995 e fez uma série de entrevistas com dirigentes sindicais da época, petroleiros que foram demitidos por causa da greve, trabalhadores da base que participaram do movimento e também com novos empre-

gados da Petrobrás.

O material será editado e a exibição à categoria ocorre no dia 26 de maio, às 19h00, na sede do Sindicato, em Curitiba, em uma noite de memória e comemoração da luta petroleira. Na oportunidade serão servidos queijos e vinhos aos participantes. Todos os petroleiros estão convidados.

O Sindipetro também vai organizar a exibição do material nas demais bases. A agenda será divulgada em breve.

## Cartilha

Para lembrar essa história de luta, a FUP lançou uma cartilha, detalhando os momentos de enfrentamento e de resistência antes, durante e após a greve. Na publicação, representantes da nova geração de petroleiros ressaltam a importância desse movimento, que ainda hoje é referência para a classe trabalhadora. O Sindipetro PR e SC providenciou a impressão deste material e vai distribuí-lo aos sindicalizados.



Greve de 1995: exército ocupou refinarias

## Campanha para preservar a memória

Se você tem algum arquivo da greve dos petroleiros de 1995, que tal compartilhar este material? O Sindipetro Paraná e Santa Catarina busca ampliar o seu acervo sobre a maior mobilização da história da categoria. Para isso, conta com a colaboração de todos que participaram daquele

movimento e têm algum registro guardado. Podem ser fotos, vídeos e documentos, como os telegramas que a empresa enviava às casas dos petroleiros para intimidar pela volta ao trabalho.

Os materiais podem ser enviados ao e-mail [imprensa@sindipetroprsc.org.br](mailto:imprensa@sindipetroprsc.org.br), mas acaso você não tenha em formato digital, entre em contato pelo telefone (41) 3332-4554. O Sindicato vai coletar os originais, copiá-los e devolvê-los. Palavra de petroleiro!

Além de ampliar o acervo da entidade, você vai contribuir com a preservação da história dos trabalhadores petroleiros. O material enviado fará parte da biblioteca multimídia do Sindicato e também pode ser exposto nos eventos comemorativos dos 20 anos da greve.

**20 anos da greve de 95**



Envie suas fotos, vídeos e documentos



Colabore com o acervo do Sindicato. Seu material vai contribuir com a preservação da memória do maior movimento grevista petroleiro do Paraná.



Envie seus arquivos para o e-mail [imprensa@sindipetroprsc.org.br](mailto:imprensa@sindipetroprsc.org.br) ou entre em contato com o Sindicato - (41) 3332.4554

## Congresso Unificado debate pautas para a Campanha Reivindicatória

O 2º Congresso Regional Unificado dos Petroleiros e Petroquímicos do Paraná e Santa Catarina acontece nos dias 21 e 22 de maio, na sede do Sindiquímica PR, em Curitiba. O tema do evento é "avançar na unidade e barrar o retrocesso" e tem a finalidade de debater as propostas de reivindicações para o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) do Sistema Petrobrás.

Neste ano as negociações do ACT com a Petrobrás são de pauta cheia, ou seja, estarão em debate as cláusulas econômicas e sociais. As propostas aprovadas no Congresso Regional serão levadas para a 5ª Plenária Nacional da FUP

(Plenafup), onde serão apreciadas em conjunto com as pautas dos outros sindicatos filiados à Federação e formarão a pauta reivindicatória da categoria.

A Plenafup ocorre entre os dias 01 e 05 de julho, na Escola Nacional Florestan Fernandes, do MST, localizada na cidade de Guararema, em São Paulo.

Os delegados do Sindipetro PR e SC ao 2º Congresso foram eleitos nas assembleias realizadas nos dias 13 e 14 de maio.



**MOBILIZAÇÃO**

# Rumo à greve geral!



CUT convoca mobilização nacional para o dia 29/05 e articula greve geral contra o projeto das terceirizações

Em um curto espaço de 20 dias, a Câmara dos Deputados Federais aprovou uma série de medidas que na prática significam uma reforma ultraliberal dos direitos trabalhistas. A toque de caixa e sem qualquer debate com a sociedade, o presidente da Casa, Eduardo Cunha (PMDB/RJ), vem conduzindo a agenda conservadora com mãos de ferro e truculência.

No dia 23 de abril, bateu o martelo sobre o PL 4330, que libera a terceirização para as atividades-fim e o setor público, e nestas últimas semanas, 06 e 13 de maio, aprovou as Medidas Provisórias 665 e 664, que entre outras mazelas, alteram as regras de concessão da pensão por morte e do auxílio-doença e restringem o acesso ao seguro-desemprego e ao abono salarial (PIS/PASEP). Um violento ataque à classe trabalhadora, que coloca em risco o emprego formal e precariza

ainda mais as condições de trabalho.

Para se contrapor a essas medidas e impedir que a agenda conservadora avance no Senado, a CUT, a CTB e outras centrais sindicais do campo da esquerda convocaram uma nova mobilização nacional para o dia 29 de maio. A FUP orientará os petroleiros a intensificarem a luta, com indicativo de paralisação de 24 horas em todo o Sistema Petrobrás.

Os movimentos sociais estarão novamente junto com os sindicatos nos atos e manifestações em defesa dos direitos da classe trabalhadora e da democracia. A paralisação do dia 29 será mais um importante passo rumo à greve geral que a CUT convocará para barrar o projeto da terceirização.

**Ajuste neoliberal**  
As MPs 664 e 665 fazem parte de um pacote de ajuste fiscal que o ministro da Fazen-

da Joaquim Levy vem implementando, com aumento da taxa básica de juros e cortes orçamentários, que têm afetado políticas públicas, colocando em risco as conquistas sociais dos últimos anos. A CUT tem criticado duramente as medidas do governo e continuará mobilizando suas bases para impedir que as MPs sejam aprovadas no Senado. “Ao longo dos tempos, ajustes fiscais são parte de um receituário neoliberal que usa o pretexto de equilibrar as contas do Estado para retirar direitos dos trabalhadores e cortar investimentos públicos no país. O Plano Levy quer jogar na recessão para depois reconstruir e isso é um tremendo equívoco que não permitiremos”, critica Vagner Freitas, presidente da CUT. “Onde estão as medidas para taxar as grandes fortunas e as remessas de lucro?”, indaga.

Fonte: FUP

## CULTURA

### Uma aventura sofisticada pela Repar

Uma aventura sofisticada no território poético entre a fotografia, a literatura, o cinema – e o imaginário de cada um. Este é o resumo da obra “Anastácia”, do companheiro petroleiro Francisco Santos (Repar/UT), nas palavras de Lu Berlese, mestre em comunicação e linguagens, professora de fotografia e produtora cultural.

O livro mostra o olhar singular de Francisco sobre a Repar, apresentada em preto e branco e em ângulos intrigantes. Para conhecer o livro e outros ensaios do fotógrafo, acesse o site [www.santosfrancisco.com.br](http://www.santosfrancisco.com.br).



## TÚNEL "TEMPO"



### Greve de 1995

Há 20 anos os petroleiros da Repar participavam da maior greve da história da categoria. Foram 32 dias de paralisação que impediram a privatização da Petrobras e mostraram a resistência da classe trabalhadora frente ao projeto neoliberal do governo FHC.

